



## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG  
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

---

### RESPOSTA TÉCNICA

#### IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

**SOLICITANTE:** MM. Juiz de Direito Dr. Luiz Flávio Ferreira

**PROCESSO Nº :** 50091322920198130313

**SECRETARIA:** 1 UJD - 1º JD

**COMARCA:** Ipatinga

**I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:**

**REQUERENTE:** RNM

**IDADE:** 56 anos

**PEDIDO DA AÇÃO:** Lucentis®

**DOENÇA(S) INFORMADA(S):** H34

**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Obstrução veia central da retina

**REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG - 45056

**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:**2020- 1580

#### II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Existem tratamentos alternativos para a enfermidade do requerente disponibilizadas pela rede pública?

Há outro medicamento, de menor custo e com os mesmos resultados, que possa ser utilizado pelo autor?

Há na literatura comprovação de maior bem-estar pelo uso do Lucentis do que pelo uso do Avastin?

#### III – CONSIDERAÇÕES:

As oclusões venosas retinianas são a segunda causa mais comum de doenças vasculares da retina, atrás apenas da retinopatia diabética. A obstrução venosa de ramo é definida como a oclusão focal de uma veia retiniana em nível de um cruzamento arteriovenoso, no qual a artéria passa anteriormente à veia.



## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG  
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

---

### Tratamento com antiangiogênicos

A atividade de um grupo de fatores conhecidos como Fator de Crescimento Endotelial Vascular A (VEGF-A) provocam a formação anormal de novos vasos sanguíneos no olho. Estes novos vasos sanguíneos podem causar extravasamento de componentes do sangue para dentro do olho e eventual lesão aos tecidos do olho responsáveis pela visão.

Antiangiogênicos são medicamentos que têm a possibilidade de inibir o crescimento de vasos sanguíneos (no caso vasos anormais que cobrem a retina e impedem a chegada do estímulo visual ao fundo do olho).

- O ranibizumabe, nome comercial Lucentis®, é um inibidor da angiogênese e proliferação de vasos, indicado para tratamento da degeneração macular relacionada à idade (DMRI) exsudativa/úmida, edema macular diabético (EMD), neovascularização coroidal (NVC), edema devido ao bloqueio das veias da retina (OVR) no qual fluidos acumulam-se na parte de trás dos olhos.

- O bevacizumabe, nome comercial Avastin®, é outro medicamento da mesma classe terapêutica, com a eficácia semelhante ao ranibizumabe para tratamento edema macular da degeneração macular relacionada à idade. O uso é off label, utilizado em todo mundo com bons resultados

- Eylia® (aflibercepte) - Antiangiogênico indicado para o tratamento de degeneração macular relacionada à idade (DMRI) exsudativa, EMD, neovascularização coroidal miópica (NVC miópica) e obstrução da veia central da retina (OVCR).

O tratamento com antiangiogênico pode melhorar o edema macular/hemorragia vítrea e o processo inflamatório decorrente da OVCR, mas cada paciente responde ao tratamento de forma individualizada. A expectativa de que, a priori, serão necessárias 3 doses do medicamento pode ser imprecisa. O paciente deve ser avaliado a cada três aplicações para verificar se o medicamento está sendo eficaz. Caso não se comprove



## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG  
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

---

melhora, deve-se suspender a utilização do mesmo.

Nem todos os pacientes se beneficiam com o tratamento; naqueles com perda muito acentuada – abaixo de 20/200, já não é pouco provável a reversão do quadro .

Tanto o ranibizumabe (Lucentis®) quanto o bevacizumabe (Avastin®) podem ser usados no tratamento com eficácia semelhante.

### **IV – CONCLUSÃO**

- Caso haja decisão pela liberação de um antiangiogênico, a recomendação é pela indicação do uso do bevacizumabe, nome comercial Avastin® pela sua eficácia clínica semelhante , menor custo e disponibilidade no SUS. A disponibilidade no SUS é para utilização em pacientes com DMRI.
- Eylia® tem indicação de bula para OVCR e está disponível no SUS para uso no edema macular diabético. O paciente é tela é portador de retinopatia diabética
- Lucentis® não está disponível no SUS. Existe processo em andamento na CONITEC para utilização da droga no EMD
- Existe a possibilidade de pacientes do SUS serem encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD) caso município não tenha condições de atender.

### **V – REFERÊNCIAS:**

Portal CNJ

Portal da Anvisa

CONITEC



## **Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais**

NATJUS/CGJ - Rua Goiás, 253, 8º andar, sala 801 - Belo Horizonte -MG  
CEP 30190-030 – Telefone: (31) 3237-6282

---

**VI – DATA:** 15/05/2019

NATJUS TJMG